



# ASTROLOGIA



Ernesto Rosa

Certa vez, no intervalo de um congresso em Salvador, eu estava trocando idéias sobre astrologia com um astrólogo baiano, pensando, cá comigo, que seria perda de tempo. Dizia ele "Você não pode negar a influência da Lua sobre maré e menstruação. Esse é um exemplo da influência de um astro sobre o mundo e as pessoas".

Claro que não posso negar a força gravitacional. Então expliquei para o astrólogo que a influência da Lua é para todos, sem olhar data de nascimento, do mesmo modo o calor e a luz solar. Pense no seguinte, eu disse a ele. Saímos nós dois para a rua e o Sol fica mandando luz e calor apenas para você e não para mim. E vamos andando vários quarteirões, para lá e para cá, para a direita e para a esquerda e, onde fôssemos, estaria a luz sempre com você e a sombra, comigo. Que tipo de energia inteligente é essa que pode selecionar a quem quer iluminar, dependendo do dia em que nasceu e do seu mapa astral? E nunca conseguimos dela fugir!? Não! Nesse caso, o sol nasce para todos. A mesma coisa com a Lua.

Certa constelação "inteligente" remete a "sua energia" para uma poeirinha a trilhões de quilômetros de distância, onde moram mais de seis bilhões de pessoas, e essa energia vai influenciar uma parte misturada dessas pessoas, dependendo do dia em que nasceu! E essa "energia" demora anos para chegar a Terra, então seria necessário, além de selecionar as

pessoas, adivinhar onde elas estariam dentro do imenso burburinho, para não errar a pontaria. Pensar que isso é Ciência é coisa de hospício! Qualquer um tem o direito de acreditar em forças inteligentes e seletivas que correm atrás das pessoas, problema dele, mas não diga que é Ciência!

Um pouco diferente foi a conversa com uma outra astróloga. Ela me disse que o caso é que, em cada época do ano as condições ambientais variam, mudando até a estação, e é isso,

e não os astros, que influencia a sina e a formação das pessoas. Gostei da astróloga! Nada de astros e astrologia, mas estudo das estações que, junto com outros fatores como classe social, constituição familiar, mídia dispersiva, etc, etc, etc, vai compor um ambiente com o qual

a criança vai interagir e amadurecer. Então, é simplificador isolar e analisar apenas um fator, que perto do familiar e social é quase nulo. Por isso, não é verdade que quem nasce na primavera, época florida e cheirosa, só por isso, seja diferente de quem nasceu em época de raios e trovoadas.

Todas as revistas, jornais, canais de tevê, rádios, diariamente trazem horóscopos falando de conjunções astrais. E abrem mais espaço para astrólogos que para astrônomos. Por que será?



Mais textos curtos e polêmicos no blog:  
[www.internestorosa.blogspot.com](http://www.internestorosa.blogspot.com)